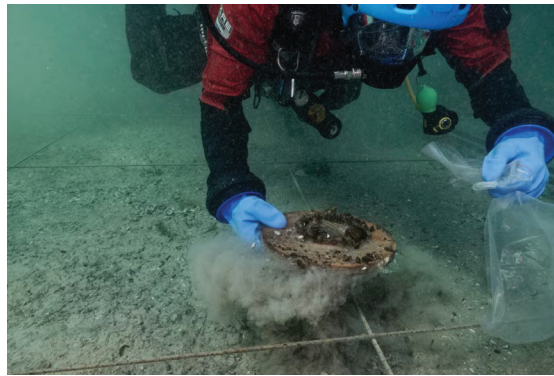




# JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição Nº 1810B - 27 de março de 2026.



## ARQUEOLOGIA

**Naufrágio romano de 2 mil anos é descoberto na Suíça**

Página 04



## GERAL.

# Senador Amin propõe General Dionísio Cerqueira como Herói da Pátria

Projeto no Senado homenageia militar, engenheiro e estadista que demarcou fronteiras e preencheu nome do município catarinense

O senador Esperidião Amin (PP/SC) propôs incluir o general Dionísio Evangelista de Castro Cerqueira no Livro dos Heróis da Pátria, por meio do Projeto de Lei nº 1375/2026, em análise no Senado Federal, reconhecendo sua trajetória exemplar como militar, engenheiro, diplomata, político e intelectual que moldou fronteiras e a memória nacional.

Nascido em 1847 na Bahia, Dionísio Cerqueira destacou-se na Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), lutando em batalhas decisivas como Tuiuti e Curupaiti, onde demonstrou bravura premiada com o título de Cavaleiro da Ordem da Rosa, Medalha do Mérito Militar e elogios do imperador Dom Pedro II.

Após o conflito, como engenheiro militar, liderou

comissões de demarcação fronteira com a Argentina, consolidando territórios brasileiros no Sul e inspirando o nome do município de Dionísio Cerqueira, na Fronteira com a Argentina.

Na República, integrou a Assembleia Constituinte de 1891 e ocupou pastas ministeriais no governo Prudente de Moraes (1894-1898): Guerra,

Relações Exteriores e Indústria, Viação e Obras Públicas, modernizando defesa, diplomacia e infraestrutura.

Sua obra “Reminiscências da Campanha do Paraguai” (1895) permanece como referência historiográfica sobre o conflito sul-americano, preservando relatos vivos de estratégia e heroísmo.

Falecido em 1910

em Paris durante missão oficial, Cerqueira simboliza dedicação patriótica integral.

A proposta de Amin, foi anunciada durante sua passagem pelo município de Dionísio Cerqueira, durante o aniversário de 72 anos.

Se aprovada a proposta, o nome do General Dionísio Cerqueira será escrito, no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo

Neves, ao lado de figuras como Duque de Caxias e Princesa Isabel, eternizando seu legado na defesa territorial, estabilização republicana e erudição bélica, feitos especialmente relevantes para Dionísio Cerqueira, que carrega seu nome como orgulho fronteiriço.

## GERAL

## Projeto na Assembleia do Paraná propõe ampliar Teste do Pezinho para cerca de 50 doenças

Proposta apresentada na Assembleia Legislativa do Paraná prevê ampliar o Teste do Pezinho e fortalecer o diagnóstico precoce em recém-nascidos



O deputado estadual Marcelo Rangel apresentou na Assembleia Legislativa do Paraná um projeto de lei

que propõe a ampliação do Teste do Pezinho no estado. A iniciativa prevê que o exame de triagem neonatal passe a rastrear

progressivamente cerca de 50 doenças, com o objetivo de fortalecer políticas públicas voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce em recém-nascidos.

A proposta altera dispositivos da Lei Estadual nº 19.173/2017, que regulamenta a política de triagem neonatal no Paraná. Pelo texto, o conjunto de doenças identificadas pelo exame poderá ser ampliado pelo poder público, com base em critérios

técnicos e nas diretrizes do Programa Nacional de Triagem Neonatal.

O projeto também busca adequar a legislação estadual à Lei Federal nº 14.154/2021, que estabeleceu a ampliação gradual do número de doenças rastreadas pelo Teste do Pezinho em todo o país.

O exame é realizado a partir da coleta de gotas de sangue do recém-nascido e permite a identificação precoce de doenças genéticas, metabólicas, infecciosas

e imunológicas que podem comprometer o desenvolvimento da criança.

Atualmente, o Paraná já realiza a triagem de aproximadamente 30 doenças por meio do Teste do Pezinho ampliado, o que, segundo o autor da proposta, demonstra a capacidade técnica da rede pública para expandir o alcance do exame.

Marcelo Rangel afirmou que a medida representa um avanço na área da saúde

pública. Segundo ele, “o compromisso é ampliar progressivamente o exame para alcançar cerca de 50 doenças, acompanhando a evolução técnico-científica e a capacidade operacional da rede pública”.

A proposta também prevê que o Poder Executivo poderá regulamentar a medida em até 90 dias após eventual aprovação. O projeto segue em tramitação na Assembleia Legislativa.

## Senado aprova tipificação do vicaricídio como crime hediondo no Brasil

Projeto aprovado no Senado inclui no Código Penal o assassinato de filhos ou pessoas próximas para atingir emocionalmente a mulher

O Senado Federal do Brasil aprovou nesta quarta-feira (25) o projeto de lei que cria a tipificação do crime de vicaricídio no Código Penal. A proposta reconhece como crime específico a prática de matar filhos ou pessoas próximas com o objetivo de causar sofrimento psicológico à mulher, geralmente em contextos de separação ou violência doméstica.

Com a aprovação,

o vicaricídio passa a ser considerado crime hediondo, com penas previstas entre 20 e 40 anos de prisão, além de regras mais rigorosas para progressão de regime. Até então, casos dessa natureza eram enquadrados como homicídio, sem considerar a motivação de vingança emocional contra a vítima indireta.

O texto também prevê a inclusão da prática no âmbito da Lei Maria da

Penha, reforçando os mecanismos de proteção às mulheres vítimas de violência. A medida amplia o entendimento jurídico sobre a chamada violência vicária, quando o agressor utiliza terceiros como instrumento para atingir psicologicamente a vítima principal.

A proposta segue agora para sanção presidencial. Caso seja sancionada, a nova lei passa a integrar o

conjunto de medidas de enfrentamento à violência doméstica e familiar no país.

Especialistas avaliam que a tipificação representa um avanço importante, ao reconhecer a gravidade desse tipo de crime e permitir uma resposta mais adequada do sistema de justiça. A expectativa é de que a mudança contribua para a prevenção e punição mais efetiva desses casos,



além de fortalecer a rede de proteção às vítimas.



# IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09  
atosoficiaisjfr@hotmail.com - artes@jornaldafronteira.com.br



**SERIEDADE E CREDIBILIDADE**  
Bissemanal - terça e quinta  
3.000 exemplares por edição.

**ASSINATURAS ICP-BRASIL**  
Documento assinado digitalmente conforme  
MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a  
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório.  
Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei,  
evitando multas e garantindo conformidade.

ANUNCIE NO JORNAL,  
NOS PROGRAMAS OU  
NOS MEIOS DIGITAIS

**(49) 3644 - 1724**

**E-mail Geral**  
jornaldafronteiranoticias@gmail.com  
(Para assuntos de redação, matérias,  
coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

**E-mail Administrativo**  
diretor@jornaldafronteira.com.br  
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

**E-mail Comercial**  
comercial@jornaldafronteira.com.br  
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

**E-mail Editais**  
atosoficiaisjfr@hotmail.com  
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

**Diretor Executivo:**  
Luiz C. Veroneze  
(MTB 9830/PR)

**Diretora Comercial:**  
Tatiane Montagner



## JORNAL DA FRONTEIRA

# VENDE-SE JORNAL VELHO

**R\$ 8,00 reais o kg**

**Rua Bahia, 154 - Centro, Barracão**  
**Na porta entre a Sport Center e o**  
**Consultório do Dr. Carlos Maran**

MUNDO.

# Grupo de cães percorre 17 km e escapa de abate em caso registrado na China

Sete cães de raça foram resgatados após percorrerem cerca de 17 km e escaparem de possível destino em açougue clandestino na China

Um grupo de sete cães de raça foi resgatado após percorrer cerca de 17 quilômetros em uma estrada na cidade de Changchun, na China. Os animais, que haviam sido furtados de diferentes famílias, conseguiram escapar de um possível destino ligado ao abate ilegal e foram posteriormente devolvidos aos seus tutores.

O caso ganhou repercussão após um motorista registrar imagens dos cães caminhando juntos pelo acostamento de uma via movimentada. Segundo relatos, o grupo apresentava comportamento coordenado durante o trajeto, com os animais se mantendo próximos e protegendo um dos integrantes que estava ferido.

De acordo com informações divulgadas por veículos locais, há indícios de que os cães tenham sido transportados por pessoas envolvidas em atividades ilegais relacionadas ao comércio de carne animal. A prática, embora alvo de críticas, ainda enfrenta lacunas regulatórias na legislação chinesa.



MUNDO.

# Adolescente mata duas professoras a tiros em escola no México e é apreendido

Estudante de 15 anos é apreendido após matar duas professoras em escola privada no México. Caso ocorreu no estado de Michoacán



Um adolescente de 15 anos matou a tiros duas professoras em uma escola privada no estado de Michoacán, no oeste do México. O ataque ocorreu na Escola Makarenko e, segundo informações do Departamento de Segurança Pública local divulgadas por veículos da imprensa latino-americana, o jovem utilizou um fuzil de assalto.

De acordo com as autoridades, o crime teria ocorrido após o estudante ser impedido de entrar na sala de aula por ter chegado atrasado. As vítimas foram encontradas com múltiplos ferimentos no interior da instituição. O suspeito foi apreendido pelas forças de segurança.

O governador de Michoacán, Alfredo Ramírez Bedolla, se manifestou sobre o caso em publicação nas redes sociais e confirmou a identidade das vítimas como professoras da escola. Em nota, afirmou: “Enquanto sociedade, este incidente deve nos levar a refletir sobre a atenção e a educação que damos aos adolescentes para garantir um bom futuro”.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram o adolescente em posse de armas, além de registros do momento da detenção. As autoridades não divulgaram oficialmente os vídeos e seguem com a investigação.

O estado de Michoacán é apontado como uma das regiões com maiores índices de violência no México, com histórico de atuação de grupos criminosos. Apesar desse cenário, ataques a tiros em escolas não são frequentes no país.

## O cérebro aprende melhor com erros

Errar não é apenas parte do aprendizado — é um dos seus motores mais eficientes. O cérebro humano possui mecanismos específicos que utilizam o erro como sinal de ajuste, refinamento e evolução do conhecimento. Em vez de representar fracasso, o erro funciona como um alerta biológico de que algo precisa ser corrigido, estimulando novas conexões neurais e fortalecendo a memória.

Quando uma pessoa comete um erro, o cérebro ativa regiões ligadas à atenção e ao controle cognitivo, como o córtex pré-frontal. Esse processo aumenta o nível de foco e faz com que o indivíduo reavalie a informação ou a tarefa. Ao corrigir o erro, o cérebro registra não apenas a resposta correta, mas também o caminho que levou ao equívoco, criando uma aprendizagem mais profunda e duradoura.

Outro fator relevante é o papel da dopamina, neurotransmissor associado à motivação e recompensa. Ao perceber um erro e conseguir corrigi-lo, o cérebro libera dopamina, reforçando o comportamento de aprendizado. Isso explica por que desafios e tentativas sucessivas tendem a fixar melhor o conteúdo do que a simples repetição passiva.

Estudos em neurociência indicam que aprender com erros melhora a retenção de longo prazo. Isso ocorre porque o cérebro passa a trabalhar de forma ativa, comparando expectativas com resultados. Quando há discrepância — ou seja, quando algo sai diferente do esperado — o sistema cognitivo entra em estado de ajuste, fortalecendo as conexões neurais envolvidas naquele aprendizado.

Esse processo também está ligado à chamada “memória de erro”, que ajuda a evitar a repetição de falhas futuras. Ao identificar o erro, o cérebro cria uma espécie de alerta interno, tornando mais provável a escolha correta em situações semelhantes no futuro.

Por outro lado, ambientes que punem excessivamente o erro podem comprometer esse mecanismo. O medo de errar reduz a participação ativa, diminui a curiosidade e limita a experimentação, fatores essenciais para o aprendizado eficaz. Por isso, abordagens educacionais modernas valorizam o erro como ferramenta pedagógica, incentivando a tentativa, a análise e a correção.

Em síntese, o cérebro aprende melhor quando erra porque transforma o equívoco em informação útil. O erro direciona a atenção, estimula a reflexão, fortalece conexões neurais e aumenta a retenção do conhecimento. Em vez de evitá-lo, compreender seu papel é fundamental para desenvolver estratégias de aprendizado mais eficientes e duradouras.

## ARQUEOLOGIA.

# Naufrágio romano de 2 mil anos é descoberto na Suíça

Naufrágio romano raro é encontrado em lago da Suíça com centenas de artefatos preservados



Vestígios de um naufrágio romano com cerca de dois mil anos foram identificados no lago de Neuchâtel, na Suíça, em uma descoberta considerada relevante para a arqueologia europeia. O sítio submerso apresenta um conjunto expressivo de artefatos preservados, permitindo novas interpretações sobre o comércio, a logística e a presença romana na região durante os primeiros séculos da era cristã.

A localização do sítio ocorreu a partir de imagens aéreas utilizadas no monitoramento do leito do lago, o que levou a mergulhos de verificação. As investigações confirmaram a presença

de materiais pertencentes a uma embarcação cuja estrutura original já não está intacta, mas cujo carregamento permaneceu conservado ao longo do tempo.

Estudos iniciais indicam que o naufrágio ocorreu entre os anos 20 e 50 d.C., período de consolidação do Império Romano. Análises por carbono-14 em fragmentos de madeira sugerem uma datação que pode variar entre 50 a.C. e 50 d.C., reforçando a antiguidade do conjunto.

O material recuperado inclui grande quantidade de cerâmicas, como pratos, tigelas e recipientes diversos, produzidos em oficinas locais do Planalto Suíço. A presença

desses itens aponta para uma produção regional integrada a redes comerciais mais amplas. Também foram identificadas ânforas utilizadas para transporte de azeite originário da Península Ibérica, indicando conexões comerciais de longa distância.

Além de utensílios domésticos, os pesquisadores encontraram ferramentas e componentes associados ao transporte terrestre, como rodas e peças de arreios. Esses elementos sugerem a existência de um sistema logístico que combinava rotas terrestres e lacustres.

Outro aspecto relevante é a presença de armamentos,

incluindo espadas do tipo gladius. Esse dado levanta a hipótese de que a embarcação pudesse contar com algum tipo de proteção, indicando preocupação com a segurança durante o transporte de mercadorias.

As escavações foram organizadas em uma área delimitada no fundo do lago, com divisão em quadrantes para garantir precisão na coleta dos materiais. Na primeira etapa, dezenas de setores foram analisados, resultando na recuperação de cerca de 150 objetos. Parte dos artefatos foi encaminhada para processos de restauração e conservação.

Os vestígios não se concentram apenas em

um ponto específico. Materiais foram encontrados a distâncias consideráveis do núcleo principal, o que indica dispersão da carga no momento do naufrágio.

Pesquisadores destacam que o local representa um registro preservado do período romano, funcionando como uma espécie de “instantâneo” histórico. No entanto, mudanças ambientais no lago ao longo dos séculos reduziram a proteção natural dos sedimentos, aumentando o risco de deterioração dos materiais.

Diante desse cenário, as equipes iniciaram campanhas de escavação e monitoramento contínuo, com foco na recuperação e

preservação dos artefatos. Novas etapas de pesquisa estão em andamento, com expectativa de retirada de centenas de peças adicionais ainda submersas.

O conjunto arqueológico deve contribuir para ampliar o entendimento sobre as rotas comerciais romanas, os métodos de transporte e a circulação de mercadorias na Europa antiga. Após os trabalhos de conservação, a previsão é que os objetos possam ser apresentados ao público em instituições museológicas da região, ampliando o acesso ao patrimônio histórico.

